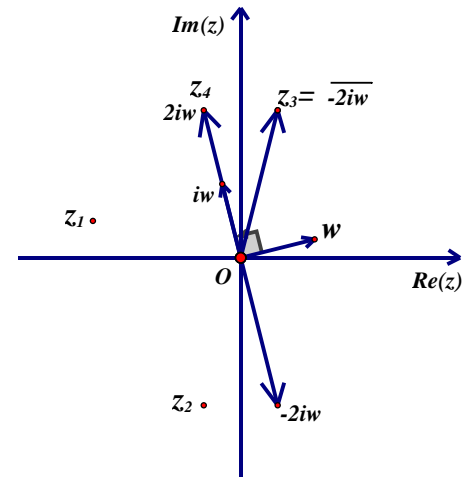


**Grupo I**

- Se  $(a_n)$  é uma progressão geométrica, então  $a_n = a_1 \times r^{n-1}$ , logo  $a_4 = a_1 \times r^3 \Leftrightarrow 2 = \frac{1}{4} \times r^3$   
 $\Leftrightarrow 8 = r^3 \Leftrightarrow 2 = r$ . Então  $a_n = \frac{1}{4} \times 2^{n-1}$  e, portanto,  $a_{17} = \frac{1}{4} \times 2^{16} \Leftrightarrow a_{17} = 16384$  **(B)**
- Se o ponto  $P$  pertence ao gráfico de  $f$ ,  $f(2) = 8 \Leftrightarrow e^{aln2} = 8 \Leftrightarrow e^{ln2^a} = 8 \Leftrightarrow 2^a = 8 \Leftrightarrow a = 3$ . **(C)**
- O período positivo mínimo da função  $f$  é  $\frac{2\pi}{10} = 20$  logo, no intervalo  $[0,20[$  a função tem dois zeros.  
 Como no intervalo  $[0,2000[$  existem 100 intervalos equivalentes a  $[0,20[$ , a função tem, no intervalo  $[0,2000[$ , 200 zeros. **(B)**
- Observando a figura onde foram representadas as várias etapas da construção, vemos que a resposta é  $z_3$ . **(C)**
- O número de casos possíveis da experiência é  $7 \times 6$ .  
 A variável  $X$  pode tomar os valores 8, 9 ou 10.

$$P(X = 8) = \frac{4 \times 3}{7 \times 6} = \frac{2}{7} \quad \text{(B)}$$

**Grupo II**

1.

- 1.1 A função é contínua em  $]-\infty, 0[$  e em  $]0, +\infty[$  por ser definida pelo quociente de duas funções contínuas nestes intervalos (a função  $f$ , que é a soma de uma função afim com uma função trigonométrica, ambas contínuas, e uma função afim).

Para que  $g$  seja contínua em  $\mathbb{R}$  é necessário garantir também a continuidade de  $g$  em  $x = 0$ , pelo que tem que ser verdadeira a igualdade:  $\lim_{x \rightarrow 0} g(x) = g(0)$ .

$$g(0) = e^k - 1$$

$$\lim_{x \rightarrow 0} g(x) = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{f(x)}{x} = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{-x + \sin\left(\frac{x}{2}\right)}{x} \stackrel{(0)}{=} \lim_{x \rightarrow 0} \frac{-x}{x} + \lim_{x \rightarrow 0} \frac{\sin\left(\frac{x}{2}\right)}{2 \times \frac{x}{2}} = -1 + \frac{1}{2} \times \lim_{y \rightarrow 0} \frac{\sin(y)}{y} = -1 + \frac{1}{2} \times 1 = -\frac{1}{2}$$

$$\text{Então } \lim_{x \rightarrow 0} g(x) = g(0) \Leftrightarrow -\frac{1}{2} = e^k - 1 \Leftrightarrow -\frac{1}{2} + 1 = e^k \Leftrightarrow k = \ln\left(\frac{1}{2}\right)$$

Mudança de variável: Seja  $y = \frac{x}{2}$ ; Se  $x \rightarrow 0$  então  $y \rightarrow 0$ .

- 1.2 Seja  $x \in ]-2\pi, 5\pi[$ :  $2f'(x) = (f(x) + x)^2 - 1 \Leftrightarrow 2\left(-1 + \frac{1}{2} \cos\left(\frac{x}{2}\right)\right) = \left(-x + \sin\left(\frac{x}{2}\right) + x\right)^2 - 1 \Leftrightarrow$   
 $\Leftrightarrow -2 + \cos\left(\frac{x}{2}\right) = \sin^2\left(\frac{x}{2}\right) - 1 \Leftrightarrow 1 - \cos^2\left(\frac{x}{2}\right) - \cos\left(\frac{x}{2}\right) + 1 = 0 \Leftrightarrow -\cos^2\left(\frac{x}{2}\right) - \cos\left(\frac{x}{2}\right) + 2 = 0 \Leftrightarrow$   
 $\Leftrightarrow \cos^2\left(\frac{x}{2}\right) + \cos\left(\frac{x}{2}\right) - 2 = 0 \Leftrightarrow \cos\left(\frac{x}{2}\right) = \frac{-1 \pm \sqrt{1+8}}{2} \Leftrightarrow \underbrace{\cos\left(\frac{x}{2}\right) = -2 \vee \cos\left(\frac{x}{2}\right) = 1}_{\text{equação impossível}} \Leftrightarrow$

$$\Leftrightarrow \frac{x}{2} = 2k\pi, \quad k \in \mathbb{Z} \Leftrightarrow x = 4k\pi, \quad k \in \mathbb{Z}$$

Se  $k = 0$  então  $x = 0$  e se  $k = 1$  então  $x = 4\pi$

As soluções no intervalo dado são:  $0$  e  $4\pi$ .



2.

2.1. Seja  $x \in ]-1, +\infty[$

$$f'(x) = \left( \frac{1 + \ln(x+1)}{x+1} \right)' = \frac{(1 + \ln(x+1))' \times (x+1) - (1 + \ln(x+1)) \times (x+1)'}{(x+1)^2} = \frac{\frac{1}{x+1} \times (x+1) - (1 + \ln(x+1))}{(x+1)^2} =$$

$$= \frac{1 - 1 - \ln(x+1)}{(x+1)^2} = \frac{-\ln(x+1)}{(x+1)^2}$$

$$f'(x) = 0 \Leftrightarrow -\ln(x+1) = 0 \wedge \underbrace{(x+1)^2 \neq 0}_{\text{condição universal em } ]-1, +\infty[} \Leftrightarrow \ln(x+1) = 0 \Leftrightarrow x+1 = 1 \Leftrightarrow x = 0$$

$x$	$-1$		$0$	$+\infty$
$-\ln(x+1)$	n.d.	+	$0$	-
$(x+1)^2$	$0$	+	+	+
$f'$	n.d.	+	$0$	-
$f$	n.d.		$f(0)$	

O único extremo da função neste intervalo é  $f(0) = 1$  e é o máximo absoluto, neste intervalo.

2.2.

Para determinar a equação da assíntota horizontal quando  $x \rightarrow -\infty$ , há que calcular o

seguinte limite:  $\lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{\sqrt{x^2 + 2}}{x-1} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{\sqrt{x^2 + 2}}{-\sqrt{(x-1)^2}} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \left( -\frac{\sqrt{x^2 + 2}}{\sqrt{(x-1)^2}} \right) = -\lim_{x \rightarrow -\infty} \sqrt{\frac{x^2 + 2}{(x-1)^2}} =$

$$= -\sqrt{\lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{x^2 + 2}{x^2 - 2x + 1}} = -\sqrt{\lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{x^2}{x^2}} = -\sqrt{\lim_{x \rightarrow -\infty} 1} = -1$$

Assim, a reta de equação  $y = -1$  é a assíntota horizontal do gráfico da função, quando  $x \rightarrow -\infty$ .

3.  $x^2 + y^2 + z^2 - 4x - 4y + 8z + 4 \leq 0$ .

$$x^2 + y^2 + z^2 - 4x - 4y + 8z + 4 \leq 0 \Leftrightarrow x^2 - 4x + \dots + y^2 - 4y + \dots + z^2 + 8z + \dots \leq -4 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow x^2 - 4x + 2^2 + y^2 - 4y + 2^2 + z^2 + 8z + 4^2 \leq -4 + 2^2 + 2^2 + 4^2 \Leftrightarrow (x-2)^2 + (y-2)^2 + (z+4)^2 \leq 20$$

Concluimos assim que o ponto V tem coordenadas  $(2, 2, -4)$ .

Uma vez que a esfera contém o ponto  $C(4, 2, 0)$ , o vetor  $\overline{VC} = (2, 0, 4)$  é um vetor normal ao plano tangente à esfera no ponto C, logo uma equação cartesiana do plano é do tipo:  $2x + 4z + d = 0$

Substituindo pelas coordenadas do ponto C obtemos o valor de d:

$$2 \times 4 + 4 \times 0 + d = 0 \Leftrightarrow d = -8$$

Assim, uma condição cartesiana que define o plano pedido é, por exemplo,  $2x + 4z - 8 = 0$ .

4.

$$P((A \cup B) | \bar{A}) \stackrel{(1)}{=} \frac{P((A \cup B) \cap \bar{A})}{P(\bar{A})} \stackrel{(2)}{=} \frac{P((A \cap \bar{A}) \cup (B \cap \bar{A}))}{P(\bar{A})} \stackrel{(3)}{=} \frac{P(\emptyset \cup (B \cap \bar{A}))}{P(\bar{A})} \stackrel{(4)}{=} \frac{P(B \cap \bar{A})}{P(\bar{A})} \stackrel{(5)}{=} \frac{P(B) - P(B \cap A)}{P(\bar{A})} (*)$$

Sabemos que:

$$P(A) + 0,75P(B) = 1 \Leftrightarrow 0,75P(B) = 1 - P(A) \stackrel{(6)}{\Leftrightarrow} 0,75P(B) = P(\bar{A})$$

$$P(A|B) = 0,5 \stackrel{(1)}{\Leftrightarrow} \frac{P(A \cap B)}{P(B)} = 0,5 \stackrel{P(B) \neq 0}{\Leftrightarrow} P(A \cap B) = 0,5P(B)$$

$$\text{Logo, } (*) = \frac{P(B) - 0,5P(B)}{0,75P(B)} = \frac{0,5P(B)}{0,75P(B)} \stackrel{P(B) \neq 0}{=} \frac{0,5}{0,75} = \frac{2}{3}$$

Justificações:

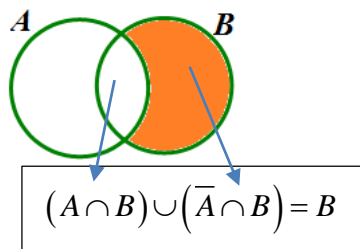
(1) Por definição de probabilidade condicionada.

(2) Pela propriedade distributiva da interseção de acontecimentos em relação à reunião de acontecimentos.

(3) Por definição de acontecimentos contrários.

(4) Pois o acontecimento impossível é o elemento neutro da reunião de acontecimentos.

(5)



(6) Pelo teorema da probabilidade do acontecimento contrário.

$$5. \frac{z + \bar{w} - (\text{Re}(z) - \text{Im}(w)) \times i^{195}}{1 - i} = \frac{3 + i + \overline{(-1 + i)} - (3 - 1) \times i^{4 \times 48 + 3}}{1 - i} = \frac{3 + i + (-1 - i) - 2 \times i^3}{1 - i} = \frac{3 + i - 1 - i - 2 \times (-i)}{1 - i} = \frac{2 + 2i}{1 - i} = \frac{(2 + 2i) \times (1 + i)}{(1 - i) \times (1 + i)} = \frac{2 + 2i + 2i - 2}{1^2 + 1^2} = \frac{4i}{2} = 2i$$

Como a parte real de  $2i$  é zero e o seu coeficiente imaginário é diferente de zero,  $2i$  é um imaginário puro.

6. Uma vez que a segunda derivada,  $f''$ , da função  $f$  tem domínio  $\mathbb{R}$ ,  $f'$  tem também domínio  $\mathbb{R}$  e portanto  $f$  é necessariamente uma função contínua em  $\mathbb{R}$  pelo que o gráfico **IV** está errado pois a função representada apresenta um ponto de descontinuidade.

Uma vez que  $f(1) \times f(4) > 0$ , as imagens de 1 e 4 têm que ter o mesmo sinal o que não acontece na função representada no gráfico **II** pelo que este gráfico não pode corresponder à função  $f$ .

Como  $f''(x) = g(x) \times (x^2 - 5x + 4)$

$$f''(x) = 0 \Leftrightarrow g(x) \times (x^2 - 5x + 4) = 0 \Leftrightarrow g(x) = 0 \vee x^2 - 5x + 4 = 0 \Leftrightarrow eq. imp. \vee x = 1 \vee x = 4$$

O sinal de  $f''$  é dado pelo sinal da função definida por  $x^2 - 5x + 4$  uma vez que a função  $g$  é positiva em  $\mathbb{R}$ .

Assim, por observação da tabela seguinte, concluímos que o gráfico de  $f$  tem a concavidade voltada

$x$	$-\infty$	1		4	$+\infty$
$f''$	+	0	-	0	+
$f$	$\cup$	$f(1)$	$\cap$	$f(4)$	$\cup$

para cima em  $]-\infty, 1]$  e em  $[4, +\infty[$  pelo que o gráfico **I** está também excluído.

Assim o gráfico que pode representar a função  $f$  é o **III**.